

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Globo

Class.: 53

Data: 18/04/83

Pg.: _____

**SEMANA
DO ÍNDIO**



Enquanto a Pastoral da Juventude da Arquidiocese de Porto Velho, em Rondônia, e o Conselho Indigenista Missionário iniciavam ontem as comemorações da Semana do Índio, permanece o clima de tensão entre três tribos do Mato Grosso do Sul e os xavantes de Mato Grosso que disputam uma área com fazendeiros locais.

Caciques autoritários poderão ser afastados

CAMPO GRANDE, MS (O GLOBO)

— Cerca de dois mil índios caiuás, terenas e guaranis estarão reunidos a partir das 9 horas de hoje em um ponto ainda não revelado da estrada que liga a cidade de Dourados ao município de Itaporã. A reunião será para decidir uma forma de expulsar os caciques Ramão e Jeineu, acusados de arbitrariedades e espancamentos que já provocaram a morte de um índio.

O movimento conta com 50 chefes, entre eles o terenas Jorge Paredes, conselheiro de sua tribo, que ontem estava na Delegacia Central da Polícia Civil de Dourados, onde passou a noite, depois que sua casa foi invadida por 15 índios armados. Ele disse estar sendo ameaçado de morte por ter denunciado o regime de escravidão a que pelo menos 1.500 índios estão sendo submetidos pelos dois caciques e seu grupo, todos muito bem armados.

Jorge afirmou ainda que o Delegado da Fundação Nacional do Índio naquela cidade, Valdevino Bazim, é conivente com os espancamentos e tem procurado impedir a ida dos índios sob seu controle a Campo Grande, para evitar que eles denunciem os episódios ao Delegado Regional da Funai, Carlos Amaury.

O clima é de tensão na área e está preocupando a Delegacia de Polícia em Dourados, onde desde sábado diversos índios têm registrado queixas sobre os espancamentos e o regime de escravidão em que estão vivendo.

O próprio Jorge Paredes disse que “hoje poderá acontecer o pior” na reunião, pois tem a seu lado 300 índios prontos a lutar pela liberdade de seus companheiros.

— Sabemos que os homens dos dois caciques têm armas de fogo, mas, se preciso, lutaremos com facas, foices, machados, flechas e qualquer outro instrumento que possa servir como arma — afirmou.